



Metalgráfica Iguaçu S.A.



Relatório da Administração

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021
Valores Expressos em Reais

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos a V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício de 2021.

As vendas da Companhia foram fortemente impactadas neste exercício, não só pelos efeitos econômicos causados pela pandemia, bem como por fatores mercadológicos.

As embalagens metálicas para produtos derivados de tomate, foram substituídas integralmente pela embalagem plástica. Este produto chegou a responder por aproximadamente 46% das vendas da Companhia em anos anteriores. A Companhia fabricava com exclusividade, sob licença, a lata de abertura fácil e desativou por completo esta linha de produtos, tendo inclusive rescindido o contrato de arrendamento de equipamentos para sua produção.

Com relação ao fornecimento de matérias-primas, o abastecimento caracterizou-se por forte escassez de folha de flandres de origem nacional, principal insumo utilizado. A alternativa de importação deste insumo não se mostrou viável, também pela escassez no mercado internacional e ao natural tempo necessário à produção pelas usinas siderúrgicas estrangeiras. Os aumentos ocorridos no preço da folha de flandres no ano foram de 12% (01/2/2021), 11,25% (01/4/2021), 15,75% (01/6/2021) e 15% (01/8/2021), totalizando 65,86% no ano. A consequência de ambos estes fatores levou ao abastecimento irregular e perda de volume de latas vendidas. A Companhia buscou reajustar seus preços de venda com vistas à recuperação de suas margens operacionais.

Em 24/11/2021, a Companhia publicou Fato Relevante, informando aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi celebrado entre os acionistas controladores da Metalgráfica Iguaçu S.A. ("Metalgráfica") e a Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN"), com interveniência e anuência da Metalgráfica, Contrato de Investimento e Outras Avenças ("Contrato de Investimento") por meio do qual as partes acordaram em promover a combinação das operações de ambas as sociedades mediante a incorporação da totalidade das ações de emissão da Metalgráfica pela CSN ("Operação").

A Operação a ser submetida à aprovação dos acionistas da CSN e da Metalgráfica resultará: (a) na incorporação, pela CSN, da totalidade das ações de emissão da Metalgráfica, tornando-a sua subsidiária integral; e (b) em contrapartida à incorporação de ações, no recebimento pelos acionistas da Metalgráfica de ações da CSN em substituição às ações da Metalgráfica de acordo com a relação de troca a ser aprovada em assembleia geral extraordinária das companhias.

Em 20/04/2022 foi aprovado sem restrições o processo pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

MENSAGEM FINAL

Agradecemos nossos colaboradores pela dedicação e aos clientes pela preferência com que nos distinguiram.

Ponta Grossa, 20 de abril de 2022.

A Administração.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

Balanço Patrimonial

*Apurados em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais*

	Notas	2021	2020
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	"2" e "3"	213.205,82	611.797,92
Créditos com Clientes	"2" e "4"	3.838.833,80	15.758.236,69
Estoques	"2" e "5"	6.617.073,03	7.237.233,62
Tributos Correntes a Recuperar	"2" e "6"	9.373.996,31	17.416.597,65
Perdas Estimadas nos Créditos Tributários	"2" e "6"	(2.411.524,73)	(1.403.902,80)
Adiantamentos a Fornecedores e Terceiros	"2" e "7"	2.826.676,41	174.953,90
Adiantamentos a Empregados	"2" e "7"	-	124.624,82
Despesas Antecipadas	"2"	39.080,29	578.951,01
Valores a Receber de Partes Relacionadas	"2", "4" e "23"	5.082.318,97	6.502.318,97
AVP	"2", "4" e "23"	-	(24.616,64)
Outros Créditos	"2" e "7"	91.966,01	46.691,54
		25.671.625,91	47.022.886,68
NÃO CIRCULANTE			
Realizável de Longo Prazo			
Valores a Receber de Partes Relacionadas	"2", "4" e "23"	-	3.420.000,00
AVP	"2", "4" e "23"	-	(144.118,73)
Outros Valores a Receber	"2" e "7"	1.737.543,57	1.737.543,57
Impostos a Recuperar	"2" e "6"	41.704.371,11	5.577.030,32
Depósitos Judiciais	"2"	8.305,62	9.805,62
Despesas Antecipadas	"2"	-	507.787,58
		43.450.220,30	11.108.048,36
Investimento			
Imobilizado	"2"	6.190,54	6.066,54
Intangível	"2" e "9"	16.428.949,43	17.205.094,92
Ativo de Direito de Uso	"2"	144.160,75	157.741,19
	"2" e "15"	1.596.577,98	1.233.032,11
Total do Ativo		87.297.724,91	76.732.869,80
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	"2" e "10"	11.802.620,56	12.938.228,66
Empréstimos e Financiamentos	"2" e "14"	63.132.710,86	44.994.489,19
Obrigações Sociais	"2" e "11"	4.346.579,59	3.518.512,73
Obrigações Trabalhistas	"2" e "11"	5.785.675,86	2.132.484,48
Impostos e Contribuições a Recolher - Federais	"2" e "12"	283.575,86	569.107,54
Parcelamentos	"2" e "13"	96.030,97	93.949,10
Adiantamentos de Clientes	"2" e "13"	2.984.982,21	3.993.560,18
Dividendos Propostos	"2" e "13"	1.682,43	1.682,43
Outras Exigibilidades	"2" e "13"	1.587.185,46	1.133.352,90
Passivo de Arrendamento	"2" e "15"	1.149.848,82	1.106.216,67
		91.170.892,62	70.481.583,88
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	"2" e "14"	23.215.131,42	31.680.957,14
Passivo de Arrendamento	"2" e "15"	428.713,02	120.342,12
Obrigações com Partes Relacionadas	"2" e "23"	13.249.002,19	12.518.252,01
Parcelamentos	"2" e "13"	43.985,62	73.817,15
Obrigações Sociais	"2" e "11"	6.100.806,35	2.079.964,80
Outras Exigibilidades	"2" e "13"	2.241.320,70	-
Tributos Diferidos	"2" e "8"	607.760,11	522.590,31
		45.886.719,41	46.995.923,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	"18"	(49.759.887,12)	(40.744.637,61)
Prejuízo Líquido Acumulado		22.940.727,62	22.940.727,62
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período		(63.685.365,23)	(63.685.365,23)
		(9.015.249,51)	-
Total do Passivo		87.297.724,91	76.732.869,80

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

Demonstração do Resultado

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais*

	Notas	2021	2020
Receita Líquida das Atividades Operacionais	"19"	48.745.350,43	117.749.170,18
Vendas - Mercado Interno		48.745.350,43	117.749.170,18
Custo das Atividades Operacionais		(48.355.927,09)	(105.164.645,23)
Custo dos Produtos Vendidos		(48.355.927,09)	(105.164.645,23)
LUCRO BRUTO		389.423,34	12.584.524,95
(Despesas) e Receitas Operacionais:		(2.806.703,58)	(19.786.280,08)
Despesas com Vendas		(4.226.447,55)	(7.761.183,65)
Despesas Gerais e Administrativas		(13.756.479,33)	(13.531.834,30)
Outras Receitas Operacionais	"20"	16.873.510,06	5.348.874,88
Outras Despesas Operacionais	"20"	(1.697.286,76)	(3.842.137,01)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(2.417.280,24)	(7.201.755,13)
Resultado Financeiro Líquido	"21"	(1.430.442,44)	(22.475.917,58)
Receitas Financeiras		212.801,40	817.772,40
Despesas Financeiras		(22.077.808,10)	(23.121.244,65)
Variações Monetárias e Cambiais		20.434.564,26	(172.445,33)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		(3.847.722,68)	(29.677.672,71)
Imposto de Renda e Contribuição Social	"8"	(5.167.526,83)	(195.116,39)
Contribuição Social - Corrente		(1.958.734,53)	-
Imposto de Renda - Corrente		(5.343.521,63)	-
Contribuição Social - Diferida		565.075,41	1.697,33
Imposto de Renda - Diferido		1.569.653,92	(196.813,72)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(9.015.249,51)	(29.872.789,10)
Número de Ações no Final do Exercício		241.344	241.344
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL AO FINAL DO EXERCÍCIO		(37,35436)	(123,77680)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Metalgráfica Iguaçu S.A.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais*

	Capital Social	Reservas			(Prejuízos) Lucros Acumulados	Total
		Legal	Incentivos Fiscais	De Lucros		
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	22.940.727,62	-	-	-	(33.812.576,13)	(10.871.848,51)
Resultado do Exercício	-	-	-	-	(29.872.789,10)	(29.872.789,10)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	22.940.727,62	-	-	-	(63.685.365,23)	(40.744.637,61)
Resultado do Exercício	-	-	-	-	(9.015.249,51)	(9.015.249,51)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	22.940.727,62	-	-	-	(72.700.614,74)	(49.759.887,12)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais*

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	6.873.721,20	(8.277.287,17)
(CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS)		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Antes dos Tributos	(3.847.722,68)	(29.677.672,71)
Ajustes por:	18.300.359,26	22.528.642,17
. Depreciações/Amortizações	3.570.108,08	4.116.718,06
. Juros Empréstimos	17.603.023,60	20.121.920,50
. Juros Fornecedores	4.311.201,81	2.548.877,88
. Variações Monetárias Passivas	142.655,25	219.202,05
. Outras Despesas Financeiras	-	6.455,91
. Perdas Estimadas de Créditos Tributários	1.007.621,93	239.846,97
. Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(7.302.256,16)	-
. Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	2.219.899,13	-
. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	231.387,25
. Resultado na Alienação de Bens e Imobilizado	(655.685,00)	(2.520.429,68)
. Ativo de Direito de Uso	(2.415.931,19)	(1.884.000,00)
. Ajuste a Valor Presente	(180.278,19)	(551.336,77)
Lucro (Prejuízo) Ajustado	14.452.636,58	(7.149.030,54)
(CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES)		
Aumento (Redução) nos Passivos:	4.649.474,45	1.163.594,20
. Fornecedores	(5.462.054,83)	1.738.440,69
. Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.502.099,79	3.473.083,00
. Impostos e Contribuições a Recolher	(285.531,68)	122.318,50
. Parcelamentos	(155.159,99)	(61.208,51)
. Adiantamentos de Clientes	(1.008.577,97)	(3.923.240,93)
. Passivo de Arrendamento	363.545,87	(462.385,32)
. Outras Exigibilidades	2.695.153,26	276.586,77
(Aumento) Redução nos Ativos:	(12.228.389,83)	(2.291.850,83)
. Créditos com Clientes	11.919.402,89	(966.046,94)
. Adiantamentos a Terceiros	(2.651.722,51)	(98.758,33)
. Adiantamentos a Empregados	124.624,82	(81.773,30)
. Impostos e Contribuições a Recuperar	(28.084.739,45)	(390.229,59)
. Estoques	620.160,59	(1.780.419,57)
. Valores a Receber de Partes Relacionadas	4.840.000,00	(1.482.318,97)
. Outros Créditos	(43.774,47)	1.852.471,96
. Despesas Antecipadas	1.047.658,30	655.223,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	(72.435,83)	4.277.310,78
. Aquisições para Investimento/Imobilizado/Intangível	(728.120,83)	(1.067.612,89)
. Baixa de Investimento/Imobilizado/Intangível	-	2.504,70
. Receita de Venda de Bens	655.685,00	5.342.418,97
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	(7.199.877,47)	4.131.209,23
. Empréstimos e Financiamentos Obtidos / (Liquidados)	(7.930.627,65)	(5.272.739,36)
. Obrigações com Partes Relacionadas	730.750,18	9.403.948,59
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(398.592,10)	131.232,84
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	611.797,92	480.565,08
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	213.205,82	611.797,92

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais*

	2021	2020
1. RECEITAS	75.219.636,63	142.708.835,43
1.1. Vendas de Produtos	58.346.126,57	140.419.793,00
1.2. Outras Receitas Operacionais	40.411,29	-
1.3. Resultado na Venda de Ativos Imobilizados	655.685,00	2.520.429,68
1.4. Perdas Estimadas no Recebimento de Créditos	-	(231.387,25)
1.5. Recuperação de Créditos Baixados	16.177.413,77	-
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	39.340.730,59	95.737.449,68
2.1. Matérias-Primas Consumidas	26.982.973,65	81.366.911,16
2.2. Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	12.357.756,94	14.370.538,52
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	35.878.906,04	46.971.385,75
4. RETENÇÕES	3.570.108,08	4.116.718,06
4.1. Depreciações do Imobilizado	1.495.734,13	1.736.318,50
4.2. Depreciações de Direito de Uso	2.052.385,32	2.346.385,32
4.3. Amortizações Intangível	21.988,63	34.014,24
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 - 4)	32.308.797,96	42.854.667,69
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	23.333.820,33	12.343.621,33
6.1. Receitas de Aplicações Financeiras	12.968,26	11.023,56
6.2. Receitas de Juros / JCP	199,23	90.971,71
6.3. Descontos Obtidos	30.898,54	135.793,60
6.4. Subvenções Governamentais	2.543.799,42	11.479.092,21
6.5. Variações Monetárias Ativas	20.577.219,51	46.756,72
6.6. Reversões Ajuste a Valor Presente/Outras Receitas	168.735,37	579.983,53
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	55.642.618,29	55.198.289,02
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	55.642.618,29	55.198.289,02
8.1.a Remuneração Direta	16.310.075,89	18.622.410,69
8.1.b Benefícios	1.812.746,72	2.112.475,46
8.1.c FGTS	1.190.929,52	1.249.247,92
8.2.a Impostos e Contribuições - Federais	17.621.522,89	16.810.669,21
8.2.b Impostos e Contribuições - Estaduais	7.420.313,53	21.683.146,96
8.2.c Impostos e Contribuições - Municipais	34.146,65	184.223,70
8.3.a Juros Empréstimos	17.603.023,60	18.685.930,34
8.3.b Aluguéis	279.353,15	879.797,00
8.3.c Juros Fornecedores	4.311.201,81	2.548.877,88
8.4. Variações Monetárias Passivas	142.655,25	219.202,05
8.5. Outras Despesas	66.628,12	1.879.980,50
8.6. Impostos Diferidos	(2.134.729,33)	195.116,39
8.7. Lucros (Prejuízos) Retidos	(9.015.249,51)	(29.872.789,10)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Metalgráfica Iguaçu S.A.



Demonstração dos Resultados Abrangentes

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais*

	2021	2020
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(9.015.249,51)	(29.872.789,10)
Resultado Abrangente do Exercício	(9.015.249,51)	(29.872.789,10)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



Metalgráfica Iguaçu S.A.



Notas Explicativas

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais*

Em atendimento a determinação da CVM, por intermédio dos Ofícios CVM/SEP/GEA-5/Nº 25/2021 e 108/2020, a Companhia está apresentando as Demonstrações Financeiras do exercício 2020 (comparativo), contemplando os ajustes constantes dos ofícios acima mencionados conforme detalhado e demonstrado na nota explicativa Nº 32.

1. Contexto Operacional

1.1. Objeto Social

A Metalgráfica Iguaçu S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em 27 de novembro de 1951, e tem por objeto a fabricação, comercialização, exportação e importação de recipientes e embalagens em geral, metálicas ou não; a importação, comercialização e exportação de chapas metálicas, matérias-primas e insumos para produtos siderúrgicos ou plásticos, equipamentos e componentes eletrônicos em geral e a participação em outras empresas que consultem aos interesses sociais.

1.2. Investimentos

A Companhia tem investido em novos softwares de controle de custos e contabilidade, em novas certificações de controle de riscos e pontos críticos do processo produtivo e em pesquisa de especificações técnicas alternativas de suas matérias-primas.

1.3. Resultado

A Companhia apresentou no exercício de 2021 prejuízo de R\$ 9.015.249,51 (prejuízo de R\$ 29.872.789,10 em 2020), o seu capital circulante líquido estava negativo em R\$ 65.499.266,71 e o prejuízo por ação foi de R\$ 37,35436 (prejuízo por ação de R\$ 123,77680 em 2020).

Em 2021 ocorreram alienações de equipamentos para a Controladora Merisa S.A Engenharia e Planejamento, gerando o resultado líquido de R\$ 650.000,00.

1.4. Continuidade Operacional

Em Fato Relevante publicado pela Companhia em 24/11/2021 foi divulgado a assinatura do “Contrato de Investimentos e Outras Avenças” tendo como investidora a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN. Este contrato estabelece a aquisição pela CSN da integralidade das ações emitidas pela Companhia passando à condição de subsidiária integral da CSN.

Em 20/04/2022 foi aprovado sem restrições o pedido desta operação junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, elaborado pela CSN e a Companhia.

A Administração entende que a continuidade operacional da Companhia está assegurada por esta aprovação, conforme detalhado na NE 31 – Eventos Subsequentes.



Metalgráfica Iguaçu S.A.



A ação do PIS/COFINS sobre o ICMS no montante de R\$ 35.574.476,06, que transitou em julgado em 22/02/2021, NE 28, está proporcionando fluxo de caixa mediante compensações dos tributos administrados pela Receita Federal.

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

2.1. Declaração de Conformidade e Concordância

As Demonstrações Financeiras da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Standards Board (IASB).

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2022 e não há eventos subsequentes a serem divulgados, além do mencionado na NE 31.

2.2. Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM n.º 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021.

2.3. Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM n.º 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021.

2.4. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são divulgadas em reais, exceto se indicado de outra forma.

2.5. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas com base no uso de estimativas.

2.6. Uso de Estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam valores de ativos, passivos, receitas e



Metalgráfica Iguaçu S.A.

despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira contínua pela Companhia e são baseadas em experiência histórica e novas informações. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incerteza, premissas e estimativas que possuam um risco significativo e que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro referem-se a riscos em contingências e reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos. A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possuía contingências classificadas como “prováveis” que necessitassem de registro e/ou divulgação.

2.7. Ativos Circulantes e não Circulantes

2.7.1. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

Apresentados na Nota “3” compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

2.7.2. Créditos com Clientes

Apresentados na Nota “4”, são registradas pelos valores faturados, incluindo os respectivos tributos diretos de responsabilidade de recolhimento da Companhia e deduzidas de ajustes a valores presentes, quando aplicáveis. Os créditos realizáveis após o período de 1 ano estão registrados no Ativo não Circulante.

2.7.3. Estoques

Apresentados na Nota “5”, os produtos acabados estão avaliados pelos custos médios de produção (matérias-primas, mão de obra direta e indireta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos gerais de produção). Os demais estoques estão avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável.

2.7.4. Imobilizado e Intangível

Apresentados na Nota “9”, os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas.

O custo histórico inclui os gastos necessários para que o item específico esteja em condições para seu uso pretendido. Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, somente são ativados quando for provável que os gastos proporcionem benefícios econômicos futuros para a Companhia. Caso contrário, são reconhecidos como despesa quando incorridos.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

As depreciações são reconhecidas de maneira a alocar o valor depreciável dos ativos durante suas respectivas vidas úteis. O método de depreciação utilizado é o linear e para máquinas e equipamentos, baseada em laudos de avaliação de vida úteis econômicas. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no decorrer do exercício. A depreciação se inicia quando o ativo está nas condições de uso pretendidas pela Administração e cessa quando o ativo é desreconhecido ou classificado como ativo mantido para venda. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais no resultado.

O intangível representado em sua totalidade por contratos de concessão de *softwares*, estão registrados pelos custos originais de aquisição.

2.7.5. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente à taxa Selic.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

2.7.6. Demais Ativos

Os demais ativos estão demonstrados aos valores de realização, que incluem, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos até a data das informações.

2.8. Passivos Circulantes e não Circulantes

Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data das informações.

As obrigações exigíveis após o período de 1 ano estão registradas no Passivo não Circulante.

2.9. Arrendamento

A norma IFRS 16/CPC 06 aplicada a partir do exercício de 2019, tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários



Metalgráfica Iguaçu S.A.



reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

2.9.1. Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

2.9.2. Arrendamento a Pagar

A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente à taxa Selic.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

2.10. Mensuração do Valor Justo

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

2.11. Resultado do Exercício

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos.

2.12. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Preparada pelo método indireto, está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2).

2.13. Demonstração do Valor Adicionado

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 09.

2.14. Demonstração dos Resultados Abrangentes

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 26 (R1).



Metalgráfica Iguaçu S.A.

2.15. Utilização dos Créditos de PIS e COFINS sobre ICMS

A Companhia optou por tributar o Imposto de Renda e a Contribuição Social pelo Lucro Real Trimestral no exercício de 2021.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1.411,85	21.107,79
Bancos Conta Movimento	103.273,30	153.925,38
Aplicações Financeiras	108.520,67	436.764,75
	213.205,82	611.797,92

4. Créditos a Receber

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante		
Clientes - nacionais	4.070.221,05	15.989.623,94
PCLD	(231.387,25)	(231.387,25)
	3.838.833,80	15.758.236,69
Outras Contas a Receber		
Créditos de Alienação Bens	5.082.318,97	6.502.318,97
Ajuste a Valor Presente	-	(24.616,64)
	5.082.318,97	6.477.702,33
	8.921.152,77	22.235.939,02
Ativo não Circulante		
Outras Contas a Receber		
Créditos de Alienação Bens	-	3.420.000,00
Ajuste a Valor Presente	-	(144.118,73)
	-	3.275.881,27
Vencidos	2.719.842,41	231.387,25
A vencer em até 3 meses	6.201.310,36	20.409.168,41
A vencer entre 3 e 12 meses	-	1.595.383,36
A vencer acima de 1 ano	-	3.275.881,27
	8.921.152,77	25.511.820,29

Valores a receber em reais.

As rubricas Créditos de Alienação de Bens, referem-se aos valores a serem recebidos da controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento, pela alienação de Imóvel em Ponta Grossa – PR conforme autorizada em RCA de 21/06/2017 e aprovada pela Diretoria em



Metalgráfica Iguaçu S.A.

28/06/2017, em 12/12/2017 e em 05/12/2018 e de Equipamentos, conforme autorizada em RCA de 10/09/2020 e aprovada pela Diretoria em 14/09/2020 e em 11/01/2021.

Conforme mencionado na NE 14, a Companhia mantém recebíveis em garantia.

O considerável aumento no volume de vencidos foi gerado pontualmente com determinado cliente e está sob controle, inclusive com processo e Depósito Judicial de R\$ 2.729.604,26 (com encargos) a nosso favor, garantindo o recebimento sem a necessidade ou obrigatoriedade de PCLD.

5. Estoques

	31/12/2021	31/12/2020
Produtos Acabados	3.452.187,01	2.604.440,39
Matérias-Primas	2.354.484,45	3.410.667,90
Outros Estoques	1.514.552,10	1.222.125,33
Estoques para Industrialização para Terceiros	1.941.060,59	3.564.916,72
Estoques de Terceiros em nosso Poder	(2.645.211,12)	(3.564.916,72)
	6.617.073,03	7.237.233,62

A Administração da Companhia entende que não há fatores que levem a crer na necessidade de registro de provisão para perdas em estoques, seja por obsolescência ou lenta movimentação.

6. Tributos Correntes a Recuperar

	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		
ICMS	2.374.025,95	14.553.791,50
IPI	2.718.262,38	2.464.527,53
PIS	121.776,98	69.739,96
COFINS	558.162,39	320.199,21
Crédito Ação PIS/COFINS	3.600.000,00	-
Saldo negativo IRPJ	1.768,61	8.339,45
Subtotal	9.373.996,31	17.416.597,65
(-) Provisão por Créditos em Processos *	(2.411.524,73)	(1.403.902,80)
	6.962.471,58	16.012.694,85
Não Circulante		
ICMS	16.923.864,89	5.577.030,32
Crédito Ação PIS/COFINS	24.780.506,22	-
	41.704.371,11	5.577.030,32
TOTAL	48.666.842,69	21.589.725,17

* Processos de reconhecimento de créditos de IPI em andamento.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

Os saldos de ICMS correspondem substancialmente a créditos oriundos das operações normais e de incentivos fiscais (crédito presumido) sobre as aquisições de bobinas e chapas metálicas, conforme artigo 95, item 18, do RICMS-PR.

Conforme mencionado na NE 27, ocorreu o Trânsito em Julgado da ação de PIS e COFINS sobre o ICMS no Supremo Tribunal de Justiça, portanto a Companhia reconheceu em 2021 o valor de R\$ 35.574.476,06.

7. Outros Valores

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante		
Adiantamentos a Empregados	-	124.624,82
Créditos com Fornecedores	2.826.676,41	174.953,90
Outros	91.966,01	46.691,54
	2.918.642,42	346.270,26
Ativo não Circulante		
Créditos com a Eletrobrás	1.737.543,57	1.737.543,57
	1.737.543,57	1.737.543,57

A Companhia registrou o saldo a receber da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás devido ao trânsito em julgado do processo 1998.34.00.023139-6 e no exercício de 2020 reclassificou para o Ativo não Circulante.

8. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativos:

A Companhia possui R\$ 70.145.618,20 de IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos contabilmente referente a Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa. No primeiro trimestre foi reconhecido no resultado o montante de R\$ 2.219.899,12 pela utilização na apuração das bases de cálculo dos tributos correntes (limitado a 30% do resultado do período).

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Passivos:

O IRPJ e CSLL Diferidos apresentados referem-se às exclusões temporárias passivas calculadas sobre a diferença das depreciações calculadas com base na Reavaliação de Vida Útil do ativo imobilizado e as calculadas pelas Taxas Fiscais:



Metalgráfica Iguaçu S.A.

	31/12/2021		31/12/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Base de Cálculo Passivo Diferido - Anterior	1.537.030,20	1.537.030,20	1.555.889,44	1.555.889,44
Base de Cálculo Passivo Diferido - do Período	250.499,39	250.499,39	(18.859,24)	(18.859,24)
Base de Cálculo Passivo Diferido - Total	1.787.529,59	1.787.529,59	1.537.030,20	1.537.030,20
. Alíquota de IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
Impostos e Contribuições - Passivo Diferido	(446.882,44)	(160.877,67)	(384.257,58)	(138.332,73)
Base de Cálculo Ativo Diferido - do Período	6.529.115,09	6.529.115,09	806.114,12	-
Base de Cálculo Ativo Diferido - Total	6.529.115,09	6.529.115,09	806.114,12	-
. Alíquota de IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
Impostos e Contribuições	(1.632.278,76)	(587.620,36)	(201.528,53)	-
Lançado no Resultado	(1.569.653,92)	(565.075,41)	(196.813,72)	(1.697,33)

9. Imobilizado

	Instalações Administrativas	Equipamentos de Informática	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em Imóveis Terceiros	Benfeitorias em Máquinas de Terceiros	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas	10%	20%	0,06% a 20%	20%	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2019								
Custo	851.028,75	757.418,54	62.488.551,88	177.758,24	1.257.818,76	494.953,18	-	66.027.529,35
Depreciação Acumulada	(632.885,02)	(615.270,95)	(42.413.947,91)	(125.245,40)	(1.025.211,93)	(494.953,18)	-	(45.307.514,39)
Valor líquido contábil	218.143,73	142.147,59	20.074.603,97	52.512,84	232.606,83	-	-	20.720.014,96
Adições	12.100,15	44.681,23	985.551,07	3.560,00	-	-	-	1.045.892,45
Baixas	-	(1.901,19)	(9.514.206,59)	-	-	-	-	(9.516.107,78)
Depreciação	(45.459,10)	(53.298,30)	(1.384.559,78)	(20.451,62)	(232.549,70)	-	-	(1.736.318,50)
Baixa Depreciação	-	1.901,19	6.689.712,60	-	-	-	-	6.691.613,79
Saldo Final	184.784,78	133.530,52	16.851.101,27	35.621,22	57,13	-	-	17.205.094,92
Em 31 de dezembro de 2020								
Custo	863.128,90	800.198,58	53.959.896,36	181.318,24	1.257.818,76	494.953,18	-	57.557.314,02
Depreciação Acumulada	(678.344,12)	(666.668,06)	(37.108.795,09)	(145.697,02)	(1.257.761,63)	(494.953,18)	-	(40.352.219,10)
Valor líquido contábil	184.784,78	133.530,52	16.851.101,27	35.621,22	57,13	-	-	17.205.094,92
Adições	3.752,93	2.840,00	712.995,71	-	-	-	-	719.588,64
Baixas	-	-	(1.973.526,44)	-	-	(494.953,18)	-	(2.468.479,62)
Disponível para Venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(38.683,19)	(50.927,69)	(1.390.127,08)	(15.939,04)	(57,13)	-	-	(1.495.734,13)
Baixa Depreciação	-	-	1.973.526,44	-	-	494.953,18	-	2.468.479,62
Disponível Venda - Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	149.854,52	85.442,83	16.173.969,90	19.682,18	-	-	-	16.428.949,43
Em 30 de Dezembro de 2021								
Custo	866.881,83	803.038,58	52.699.365,63	181.318,24	1.257.818,76	-	-	55.808.423,04
Depreciação Acumulada	(717.027,31)	(717.595,75)	(36.525.395,73)	(161.636,06)	(1.257.818,76)	-	-	(39.379.473,61)
Valor líquido contábil	149.854,52	85.442,83	16.173.969,90	19.682,18	-	-	-	16.428.949,43

Em 2020 e 2021 foram efetuadas vendas de equipamentos para a Controladora Merisa S.A Engenharia e Planejamento, a valor de mercado conforme Laudo Técnico emitido. A baixa residual em 2020 foi de R\$ 1.187.980,29 e em 2021 não houve efeito na baixa do residual.

Conforme mencionado na NE 14, a Companhia mantém equipamentos em garantia.

Houve reclassificação dos bens anteriormente disponibilizados para venda, dentro do plano de incorporação pela CSN, conforme detalhado na NE 31.



Metalgráfica Iguaçu S.A.



10. Fornecedores

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo Circulante		
Fornecedores - nacionais (R\$)	11.731.637,63	12.780.448,79
Fornecedores - exterior (EUR)	70.982,93	157.779,87
	<u>11.802.620,56</u>	<u>12.938.228,66</u>
Vencidos		
A vencer em até 3 meses	10.644.401,46	466.036,53
A vencer entre 3 e 12 meses	1.033.580,85	12.414.004,16
	<u>124.638,25</u>	<u>58.187,97</u>
	<u>11.802.620,56</u>	<u>12.938.228,66</u>

Valores a pagar em reais.

O aumento significativo nos valores vencidos foi causado por dificuldades de fluxo de caixa e estão sendo negociados com os fornecedores, em virtude do Contrato de Investimento e Outras Avenças com a CSN, conforme detalhado na NE 31.

11. Obrigações Sociais e Trabalhistas a Pagar

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo Circulante		
Salários e Ordenados	3.291.729,13	412.683,06
INSS	1.202.553,32	1.559.304,25
INSS - Parcelamento	1.350.188,76	656.830,20
FGTS	950.834,85	694.719,26
FGTS - Parcelamento	145.535,53	-
Provisões 13º Salário, Férias, Encargos e Honorários	3.191.413,86	2.327.460,44
	<u>10.132.255,45</u>	<u>5.650.997,21</u>
Passivo não Circulante		
INSS - Parcelamento	5.288.239,30	2.079.964,80
FGTS - Parcelamento	812.567,05	-
	<u>6.100.806,35</u>	<u>2.079.964,80</u>

Salários e ordenados estão sendo negociados e serão regularizados com os colaboradores em virtude do Contrato de Investimento e Outras Avenças com a CSN, conforme detalhado na NE 31.

Parcelamento de INSS, houve cancelamento de parcelamentos Ordinários junto a Receita Federal e que foram reparcelados em dezembro de 2021, com vencimento final para 30/11/2020.

Parcelamento de FGTS final em 15/07/2028.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

12. Impostos e Contribuições a Recolher

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo Circulante		
IRRF a Recolher	282.102,75	453.818,50
PIS/COFINS a Recolher	-	100.508,83
Outros Impostos/Contribuições	1.473,11	14.780,21
	<u>283.575,86</u>	<u>569.107,54</u>

13. Adiantamentos e Outras Exigibilidades

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo Circulante		
Adiantamento de Clientes	2.984.982,21	3.993.560,18
Honorários Ação PIS/COFINS	1.286.070,65	-
Parcelamento CVM	96.030,97	93.949,10
Aluguéis a pagar	192.000,00	146.000,00
Consignação	24.637,95	951.855,11
Outros	86.159,29	37.180,22
	<u>4.669.881,07</u>	<u>5.222.544,61</u>
Passivo não Circulante		
Parcelamento CVM	43.985,62	73.817,15
Honorários Ação PIS/COFINS	2.241.320,70	-
	<u>2.285.306,32</u>	<u>73.817,15</u>

Os adiantamentos de Clientes estão embasados em contratos, com regra de sigilo comercial com cumprimento em curto prazo.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

14. Empréstimos e Financiamentos

Banco / Financeira	Saldo em 31/12/2021	Vencimento Final	Saldo em 31/12/2020	Vencimento Final
Banco ABC do Brasil	3.025.224,73	06/2024	3.022.563,00	12/2023
Banco Bradesco	51.620,30	01/2022	-	-
Banco do Brasil	300.824,57	04/2022	696.138,06	04/2022
Banco Daycoval	1.463.624,48	01/2024	1.645.669,74	01/2024
Banco Fibra	11.472.931,80	03/2022	-	-
Banco Itaú	5.445.531,38	11/2024	6.000.425,23	11/2024
Katch Diversified	3.503.516,88	07/2023	3.941.811,97	07/2023
Banco Pine	5.136.515,89	12/2021	1.008.740,00	12/2022
Banco Safra	1.975.980,84	07/2024	2.671.318,00	07/2024
Banco Santander	2.073.880,91	06/2024	2.097.305,55	03/2022
Banco Sofisa	8.652.064,23	07/2024	8.507.785,21	07/2024
Banco Tricury	8.816.978,64	09/2023	8.812.538,89	09/2023
Coop.de Crédito - Sicredi	3.927.943,97	06/2025	4.968.196,67	09/2024
Banco ABC do Brasil - Limite C/C ...	248.352,30	01/2022	195.020,00	01/2021
Banco Daycoval - Limite C/C	232.334,38	01/2022	200.819,00	01/2021
Bradesco - Limite C/C	-	-	99.983,66	01/2021
Itaú - Limite C/C	861.415,89	01/2022	239.070,97	01/2021
Santander - Limite C/C	34.890,96	01/2022	400.000,00	01/2021
Safra - Limite C/C	336.760,34	01/2022	151.376,86	01/2021
SRM - Limite C/C	10,02	01/2022	-	-
Back - Desc.de Duplicatas	2.412.371,21	10/2021	567.479,85	02/2021
Daycoval - Desc.de Duplicatas	923.740,00	08/2021	6.964.799,57	02/2021
Gavea - Desc.de Duplicatas	380.601,90	09/2021	-	-
Itaú - Desc.de Duplicatas	7.066.035,20	02/2022	8.531.069,80	04/2021
Katch - Desc.de Duplicatas	434.714,33	09/2021	809.249,92	01/2021
MBM - Desc.de Duplicatas	90.000,00	10/2021	473.191,56	02/2021
Meinberg - Desc.de Duplicatas	2.234.387,03	10/2021	976.778,07	02/2021
Multiplike - Desc.de Duplicatas	207.630,40	10/2021	2.155.242,81	02/2021
Padova - Desc.de Duplicatas	513.296,61	10/2021	-	-
Redfactor - Desc.de Duplicatas	1.249.612,87	08/2021	385.459,20	02/2021
Sabia - Desc.de Duplicatas	404.250,00	01/2022	-	-
Skalabank - Desc.de Duplicatas	-	-	1.125.179,54	02/2021
SRM - Desc.de Duplicatas	1.185.178,54	08/2021	784.008,78	01/2021
Starke - Desc.de Duplicatas	1.024.974,11	08/2021	289.823,62	02/2021
Sul - Desc.de Duplicatas	194.221,60	07/2021	92.605,56	01/2021
Treviso - Desc.de Duplicatas	516.138,42	08/2021	1.274.357,04	01/2021
Upper - Desc.de Duplicatas	698.275,59	09/2021	977.391,49	01/2021
White - Desc.de Duplicatas	8.729.327,56	09/2021	6.610.046,71	02/2020
WK - Desc.de Duplicatas	522.684,40	01/2022	-	-
Total	86.347.842,28		76.675.446,33	
Circulante	63.132.710,86		44.994.489,19	
Não Circulante	23.215.131,42		31.680.957,14	
	86.347.842,28		76.675.446,33	

Valores a pagar em reais.

Para capital de giro, os financiamentos estão reconhecidos com saldos em reais, com percentuais de juros 0,88% a 2,30% a.m., conforme operação. Um contrato com taxa de 160%



Metalgráfica Iguaçu S.A.



do CDI e outro com 111% do CDI, um com taxa de 1% a.m. mais CDI e um com taxa de 0,98% a.m. mais CDI. Na modalidade de desconto de títulos, variam de 0,41% a 3,50% a.m..

Referidos empréstimos estão garantidos por avais, recebíveis e equipamentos, além de imóveis e recebíveis do controlador.

Foram efetivadas renegociações de taxas e prazos nos contratos de empréstimos, dentro das opções ofertadas pelas instituições financeiras em momento de pandemia.

Houve aditamento em 2022 do contrato com o Banco Fibra, alterando vencimento para 05/2022. Demais contratos, vencidos ou vincendos no início de 2022, estão sendo negociados com as instituições em virtude do Contrato de Investimento e Outras Avenças com a CSN, conforme detalhado na NE 31.

15. Arrendamentos

a) Direito de Uso

	Imóveis/Equipamentos	Total
Taxa de Depreciação	35,29% a 100,00% a.a.	
Em 31 de Dezembro de 2020		
Custo	11.057.663,97	11.057.663,97
Depreciação Acumulada	(9.824.631,86)	(9.824.631,86)
Saldo Final	1.233.032,11	1.233.032,11
Em 2021:		
Finalizações/Aditamentos/Novos	2.415.931,19	2.415.931,19
(-) Depreciação / Baixas	(2.052.385,32)	(2.052.385,32)
Total das Movimentações	363.545,87	363.545,87
Em 31 de Dezembro de 2021		
Custo	13.473.595,16	13.473.595,16
Depreciação Acumulada	(11.877.017,18)	(11.877.017,18)
Saldo Final	1.596.577,98	1.596.577,98



Metalgráfica Iguaçu S.A.

b) Passivo de Arrendamento

Arrendamentos	31/12/2020		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação - Ponta Grossa	1.178.000,00	(6.455,91)	1.171.544,09
Locação - Goiânia	55.032,11	(17,41)	55.014,70
Total	1.233.032,11	(6.473,32)	1.226.558,79
Parcela Circulante	1.107.032,11	(815,44)	1.106.216,67
Parcela não Circulante	126.000,00	(5.657,88)	120.342,12
Total	1.233.032,11	(6.473,32)	1.226.558,79

Arrendamentos	31/12/2021		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação - Ponta Grossa	606.000,00	(2.567,88)	603.432,12
Locação - Goiânia	990.577,98	(15.448,26)	975.129,72
Total	1.596.577,98	(18.016,14)	1.578.561,84
Parcela Circulante	1.157.353,21	(7.504,39)	1.149.848,82
Parcela não Circulante	439.224,77	(10.511,75)	428.713,02
Total	1.596.577,98	(18.016,14)	1.578.561,84

O desembolso de caixa para os arrendamentos é igual ao valor de depreciação do Direito de Uso do período visto que a Companhia não identificou outros custos a serem contabilizados.

A Companhia possui outros arrendamentos que conforme o CPC 06, ficam fora desta regra de contabilização. Em 2021, houve desembolso de R\$ 240.000,00 com tais arrendamentos.

O prazo do contrato de locação dos imóveis de Ponta Grossa-PR é 30/06/2022, do imóvel de Goiânia-GO é 31/05/2023 e de locação de equipamentos é 30/09/2023.

A taxa real de desconto corresponde à projeção da SELIC para os próximos 12 meses, conforme premissa já utilizada pela Companhia.

16. EBITDA

	2021	2020
Resultado do Período	(9.015.249,51)	(29.872.789,10)
IRPJ e CSLL Diferidos e/ou Correntes	5.167.526,83	195.116,39
Resultado Financeiro Líquido	1.430.442,44	22.475.917,58
Depreciação/Amortização	3.570.108,08	4.116.718,06
EBTIDA	1.152.827,84	(3.085.037,07)



Metalgráfica Iguaçu S.A.



Apresentamos o EBITDA ajustado das alienações em ambos períodos:

	2021	2020
Resultado do Período	(9.015.249,51)	(29.872.789,10)
Resultado de Alienação	(655.685,00)	(2.520.429,68)
IRPJ e CSLL Diferidos e/ou Correntes	5.167.526,83	195.116,39
Resultado Financeiro Líquido	1.430.442,44	22.475.917,58
Depreciação/Amortização	3.570.108,08	4.116.718,06
EBTIDA - Ajustado	497.142,84	(5.605.466,75)

17. Contingências

A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

Não há contingências consideradas de perdas prováveis, que necessitem de provisão ou divulgação em 31 de dezembro de 2021, conforme demonstram os relatórios dos assessores jurídicos da Companhia.

A Companhia possui Ação Cível tramitando sob o n.º 0007161-65.2020.8.16.0058 na 1ª Vara Cível de Campo Mourão-PR, cujo valor discutido monta em R\$ 410.146,15 e seu prognóstico, segundo nossos assessores jurídicos, é de uma perda possível. Informamos, de forma complementar, que para o referido processo foi apresentada Carta Fiança de R\$ 552.690,48.

18. Patrimônio Líquido

Capital Social e Resultado por Ação

O capital social subscrito e integralizado está representado por 80.448 ações ordinárias e 160.896 ações preferenciais, sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos por lei e nos estatutos. Às ações preferenciais, sem direito a voto nas Assembleias Gerais, é assegurada prioridade na percepção de dividendos nos termos da Lei e direito de, na eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de modo a lhes garantir o preço igual a 100% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle (*Tag Along*), assegurado o dividendo igual ao das ações ordinárias, não existindo remuneração baseada em ações para a Administração.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

19. Receita Líquida das Atividades Operacionais

A seguir apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na Demonstração de Resultado:

	2021	2020
Receita Bruta	67.539.168,65	202.072.585,36
(-) Impostos sobre Venda	(9.735.490,36)	(22.670.622,82)
(-) Devoluções / Cancelamentos / Abatimentos ...	(9.058.327,86)	(61.652.792,36)
Receita Operacional Líquida	48.745.350,43	117.749.170,18

A evolução da rubrica Devoluções e Abatimentos refere-se pontualmente a pedidos faturados e não retirados pelo atraso nas safras e reprogramação de entregas definidas pelos clientes, em função dos efeitos gerados pela pandemia e demais problemas logísticos da cadeia de suprimentos, principalmente de aço (folha de flandres), cuja escassez foi amplamente noticiada.

Com relação a significativa baixa do faturamento deve-se ao desabastecimento de matérias-primas, por forte escassez de folha de flandres de origem nacional, principal insumo utilizado além do fato de s embalagens metálicas para produtos derivados de tomate, terem sido substituídas integralmente pela embalagem plástica. Este produto chegou a responder por aproximadamente 46% das vendas da Companhia em anos anteriores.

20. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

	2021	2020
Receitas		
Crédito Tributário - PIS/COFINS	15.829.285,18	-
Recuperação de Créditos Baixados	348.128,59	-
Provisão p/Ajuste a Valor Presente	40.411,29	6.455,91
Alienação Ativo	655.685,00	5.342.418,97
	16.873.510,06	5.348.874,88
Despesas		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(457.435,71)	(136.301,11)
Multas Fiscais	(87.050,83)	(72.958,23)
Impostos e Taxas	(1.115.040,57)	(340.611,56)
Baixa Residual Alienação	-	(2.821.989,29)
Outras Despesas	(37.759,65)	(470.276,82)
	(1.697.286,76)	(3.842.137,01)
Total Líquido	15.176.223,30	1.506.737,87



Metalgráfica Iguaçu S.A.



21. Resultado Financeiro Líquido

	2021	2020
Rendimento Aplicações Financeiras	12.968,26	11.023,56
Descontos Obtidos	30.898,54	135.793,60
Juros Ativos / JCP	199,23	90.971,71
Reversão AVP	168.735,37	579.983,53
Atualização Crédito Tributário PIS/COFINS	20.035.158,22	-
Variações Monetárias Ativas	542.061,29	46.756,72
	20.790.020,91	864.529,12
Juros Empréstimos	(17.112.020,14)	(18.685.930,34)
Juros Fornecedores	(4.311.201,81)	(2.548.877,88)
Variações Monetárias Passivas	(142.655,25)	(219.202,05)
Outras Despesas	(654.586,15)	(1.886.436,43)
	(22.220.463,35)	(23.340.446,70)
Total Líquido	(1.430.442,44)	(22.475.917,58)

22. Instrumentos Financeiros

Até 31 de dezembro de 2021 foram utilizados os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

22.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores estão registrados ao valor de mercado, na data da demonstração contábil.

22.2. Contas a Receber e Contas a Pagar

Os montantes divulgados para contas a receber e contas a pagar aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, o seu vencimento a curto e longo prazo.

22.3. Outras Contas

Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização a valores de mercado de 31 de dezembro de 2021.

22.4. Empréstimos e Financiamentos

Sujeitos a juros com taxas usuais, os valores contabilizados dos empréstimos e financiamentos se aproximam dos seus valores de mercado.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

Análise de sensibilidade:

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício.

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III):

Risco	Instrumento / Operação	Cenário I	Cenário II	Cenário III
De Taxa de Juros	Empréstimos - moeda nacional CDI	300.824,57	304.366,91	307.909,26
Ganho (perda) dos cenários no resultado e no patrimônio líquido			(3.542,34)	(7.084,69)

22.5. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente.

22.6. Risco de Mercado

A Companhia adquire sua principal matéria-prima (folha de flandres) da Companhia Siderúrgica Nacional, única fornecedora nacional desta matéria-prima. Incidentes que venham a prejudicar o fornecimento regular podem levar à suspensão temporária das operações da Companhia.

As embalagens metálicas produzidas pela Companhia proporcionam longa vida-de-prateleira aos produtos alimentícios e grande praticidade no preparo seguro de alimentos características importantes em tempos de pandemia.

22.7. Risco Cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos e fornecedores em moeda estrangeira.

22.8. Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, no pressuposto da continuidade operacional da Companhia e da normalidade do mercado brasileiro de embalagens metálicas.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

23. Transações com Partes Relacionadas

No decorrer de 2021 foram efetuadas transações com a Controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento e com Acionistas, tratadas como mútuo financeiro, formalizadas por meio de contrato com prazo de vencimento determinado.

Os valores a receber de partes relacionadas referem-se a vendas de ativos que foram realizados a valor de mercado, obtido pela maior avaliação em laudo técnico.

Ocorreram alienações de equipamentos para a Controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento num total de R\$ 4.992.318,97.

Ambas operações de mútuo a pagar são realizadas exclusivamente para os gastos da atividade operacional nas seguintes condições: (i) suprimento será efetuado conforme necessidades de caixa; (ii) as restituições igualmente conforme possibilidades de caixa; (iii) correção limitada à taxa selic do período; e (iv) sem garantias. O contrato de operação com a Controladora tem vencimento em 31 de dezembro de 2022 e o os contratos com Acionistas vencimento em 31 de março de 2022.

Adicionalmente, apresentamos quadro com os saldos e movimentações com Partes Relacionadas nos períodos:



Metalgráfica Iguaçu S.A.



	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo		
Circulante		
Valores a Receber - Venda de Imóveis / Equipamentos	5.082.318,97	6.477.702,33
	5.082.318,97	6.477.702,33
Não Circulante		
Valores a Receber - Venda de Imóveis	-	3.275.881,27
Aluguéis - Ativo de Direito de Uso	606.000,00	1.178.000,00
	606.000,00	4.453.881,27
	5.688.318,97	8.671.281,10
Passivo		
Circulante		
Aluguéis a Pagar	192.000,00	146.000,00
Passivo de Arrendamento	552.000,00	1.052.000,00
	744.000,00	1.198.000,00
Não Circulante		
Passivo de Arrendamento	54.000,00	126.000,00
Mútuo com Partes Relacionadas - Acionistas	1.543.717,32	502.932,26
Mútuo com Partes Relacionadas - Controladora	11.705.284,87	12.015.319,75
	13.303.002,19	12.644.252,01
	14.047.002,19	13.842.252,01
Outros Resultados Operacionais		
Resultado na Venda de Equip. - Controladora	650.000,00	3.154.338,68
	650.000,00	3.154.338,68
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras - Juros Acionistas	(57.287,85)	(3.783,57)
Despesas Financeiras - Juros Controladora	(411.792,96)	(93.942,85)
	(469.080,81)	(97.726,42)
	180.919,19	3.056.612,26

Relações com Administradores

A Administração inclui os membros do Conselho de Administração e Diretores, com autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. A remuneração dos administradores da Companhia compreende os honorários e encargos apresentados em detalhes no Formulário de Referência e que foram aprovados em AGO de 29/04/2021 no limite máximo anual de R\$ 4.775.000,00.

Não há benefícios no curto nem no longo prazo ou remuneração baseada em ações ou performance da Companhia.

24. Subvenções Governamentais

A Companhia possui o programa PRODUIR oferecido pelo Estado de Goiás relativo a filial instalada em Goiânia. Este programa concede redução da base de cálculo do ICMS e proporciona financiamento de 73% do ICMS apurado e prevê a quitação do mesmo, em módulos de 12 meses, transformando-o em subvenção para investimento.



Metalgráfica Iguaçu S.A.



Neste ano reconhecemos um total de R\$ 2.543.799,42 referente aos Incentivos Fiscais, sendo R\$ 1.911.271,93 do Estado de Goiás e R\$ 632.527,49 do Estado do Paraná.

No Estado de Goiás, representado pelos incentivos do Programa PRODUZIR, o reconhecimento deste valor está embasado no pleno cumprimento das condições estabelecidas para esta quitação e pela redução da alíquota do ICMS nas vendas internas de 17% para 7%.

No Estado do Paraná, conforme disposto no RICMS/PR, item 46-A e 58 do anexo III, usufruímos do crédito presumido na compra do aço e nas importações realizadas nos Portos de Antonina e Paranaguá.

De acordo com a Lei Complementar n.º 160/17, que veio alterando a Lei n.º 12.973/14, referidas subvenções governamentais devem ser excluídas da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

25. Seguros Contratados

A Companhia mantém seguros que garantem adequadamente o seu patrimônio quanto a eventuais riscos e outras responsabilidades perante terceiros, cujos valores estão sustentados por avaliação dos imóveis feita por empresa especializada no setor e dos estoques e maquinários feito pelo corpo técnico da Companhia. A revisão das premissas adotadas não fazem parte dos trabalhos usuais dos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2021 estavam em vigência as seguintes coberturas:

Modalidade	Objeto	Vigência	Notas	Importância Segurada	
				31/12/2021	31/12/2020
Incêndio, Explosão, Roubo e Lucros Cessantes	Edificações, Maquinários, Móveis e Utensílios, Instalações e Estoques	01/07/2022		122.673.679,84	124.320.000,00
Responsabilidade Civil	Veículos em Geral	05/08/2022		2.280.000,00	2.280.000,00
Seguro Vida	Administradores	31/03/2022		800.000,00	5.519.424,46
Responsabilidade Civil	Produto	20/08/2022		2.000.000,00	2.000.000,00
Total				127.753.679,84	134.119.424,46

26. Ônus, Avais e Garantias

Exceto quanto às operações de financiamentos, a Companhia não possui ônus sobre seus ativos, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício de outras sociedades.

Adicionalmente, a Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo ou licenças por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.



Metalgráfica Iguaçu S.A.



27. ICMS na Base de Cálculo do PIS e COFINS

Em 22/02/2021 houve o Trânsito em Julgado da ação no Supremo Tribunal de Justiça e neste 1º trimestre a Companhia reconheceu em seu resultado o crédito de R\$ 35.574.476,06 e protocolou solitação de habilitação do mesmo junto a Receita Federal, obtendo seu deferimento em 06/04/2021.

28. Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia são comercializados através de duas unidades fabris de distribuição e não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda; e;
- as unidades fabris são utilizadas na fabricação de todos os produtos.

29. Conselho Fiscal

Em AGE de 13/11/2018 em observância ao disposto na Instrução CVM 324/00 e ao artigo 161, da Lei das S.A., foi aprovada por unanimidade a instalação do Conselho Fiscal da Companhia, em caráter não permanente. Neste mesmo ato, foram aprovados os membros para composição deste Conselho e em AGO de 29/04/2021 houve nova eleição, com mandato até a próxima AGO que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2021.

A remuneração do Conselho Fiscal ficou fixada em até R\$ 275.000,00 anuais, conforme AGO de 29/04/2021.

30. Impactos Covid-19

Em 11/03/2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou como pandemia a disseminação do novo Coronavírus (COVID-19), resultando no fechamento temporário das atividades econômicas não essenciais.

Através do Decreto Federal nº 10.282/20, nossa atividade está definida como essencial nos termos do art.3º, §1º, inciso XII, portanto, permanecemos operantes para que não ocorra o desabastecimento de alimentos embalados.

A Companhia adotou todos os protocolos de prevenção, visando proteger a saúde e a vida de seus colaboradores, concedendo férias e afastamento dos Colaboradores pertencentes ao grupo de risco. Restrições também foram aplicadas quanto ao recebimento de visitas, viagens e reuniões corporativas.

Em 05/10/2020 a FMSPG – Fundação Municipal de Saúde de Ponta Grossa através da sua Coordenadoria de Vigilância Sanitária, realizou uma inspeção sanitária sem constatação de irregularidades e foi protocolado na referida autarquia, de forma complementar, o Plano de Contingência praticado pela Companhia.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

A Companhia segue acompanhando as evoluções da pandemia no Brasil e no mundo, monitorando o mercado e suas possíveis consequências, podendo tomar novas ações no que julgar necessário.

Diante das ações tomadas e dos valores refletidos nas Demonstrações Financeiras, não foram identificados outros impactos que possam vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, tampouco às estimativas contábeis.

31. Eventos Subsequentes

- Ação de IRPJ e CSLL sobre Selic

A Companhia objetivou através de Mandado de Segurança em 08/2021, afastar a cobrança de IRPJ e CSLL sobre os juros Selic. Em 20/08/2021 obteve Liminar através de Despacho suspendendo estas exigibilidades e Setença favorável em 1º/10/2021 concedendo segurança e o direito da exclusão da Selic das referidas bases de cálculo. Diante da Setença final, resta aguardar o Trânsito em Julgado desta ação para reconhecimento contábil e formular sua compensação. O montante atualizado da ação até 31/12/2021 é de R\$ 4.856.608,98.

- Ação de exclusão do PIS/COFINS de suas próprias bases de cálculo

A Companhia objetivou através de Mandado de Segurança em 2018, a exclusão do PIS/COFINS de suas próprias bases de cálculo. Ainda em 2018 obteve Liminar através de Despacho suspendendo estas exigibilidades e em 2019 Sentença favorável concedendo segurança e o direito da exclusão. Em 2020, através de Despacho, foi determinado o sobrestamento do recurso até a publicação do acórdão sobre o Tema STF 1067 – Inclusão da COFINS e da contribuição ao PIS em suas próprias bases de cálculo. O montante atualizado da ação até 31/12/2021 é de R\$ 11.499.841,31.

- Aquisição e Incorporação pela CSN

Conforme divulgado através de Fato Relevante publicado pela Companhia em 24/11/2021 e amplamente abordado pelos canais de mídia, foi assinado “Contrato de Investimentos e Outras Avenças” tendo como investidora a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN. Trata o referido contrato da aquisição pela CSN da integralidade das ações emitidas pela Companhia passando à condição de subsidiária integral da CSN.

Em 20/04/2022 foi aprovado sem restrições o pedido protocolado junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e referido ato publicado no DOU em 26/04/2022. Aguardamos o trâmite de prazos para efetivação da operação.

32. Reapresentação Retrospectiva das Demonstrações Financeiras

Em atendimento a determinação da CVM, por intermédio dos Ofícios CVM/SEP/GEA-5/MG/25/2021 e 108/2020, a Companhia está reapresentando as Demonstrações Financeiras do exercício 2020 (comparativo) com ajustes retrospectivos.

O objetivo desta reapresentação retrospectiva é a reversão dos valores do Ativo não Circulante denominadas Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, calculados sobre o Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa, respectivamente.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

A Companhia optou pela reapresentação retrospectiva conforme determinado pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro para os exercícios de 2017, 2018, 2019, 2020 e 1º Trimestre de 2021 e os efeitos destes ajustes estão discriminados abaixo:

Balanco Patrimonial Inicial em 2019

Descrição	1º/01/20219	Ajuste Períodos	Após Ajuste
ATIVO - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.749.920,06	(18.749.920,06) (a)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Prejuízos Acumulados	-	(18.749.920,06) (a)	(18.749.920,06)
TOTAL	18.749.920,06	(37.499.840,12)	(18.749.920,06)

Balanco Patrimonial - 2019

Descrição	Antes do Ajuste	Ajuste 2019	Após Ajuste
ATIVO - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.393.618,74	(30.393.618,74) (b)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Prejuízos Acumulados	(18.749.920,06)	(15.062.656,07) (b)	(33.812.576,13)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Reserva Legal	771.830,58	(771.830,58) (b)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Reserva de Incentivos Fiscais	14.559.132,09	(14.559.132,09) (b)	-
TOTAL	26.974.661,35	(60.787.237,48)	(33.812.576,13)

Balanco Patrimonial - 2020

Descrição	Antes do Ajuste 31/12/2020	Ajustes Anteriores	Ajuste 2020	Após Ajuste 31/12/2020
ATIVO - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.337.731,40	(49.143.538,80)	(14.194.192,60) (c)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Prejuízos Acumulados	(347.633,83)	(33.812.576,13)	(29.525.155,27) (c)	(63.685.365,23)
TOTAL	62.990.097,57	(82.956.114,93)	(43.719.347,87)	(63.685.365,23)

Demonstração de Resultado - 2020

Descrição	31/12/2020	Ajuste	Após Ajuste 31/12/2020
Contribuição Social - Diferida	3.705.637,82	(3.703.940,49) (d)	1.697,33
Imposto de Renda - Diferido	10.293.438,39	(10.490.252,11) (d)	(196.813,72)
TOTAL	14.043.272,21	(14.194.192,60)	(195.116,39)

- (a) Reversão dos valores de IRPJ e CSLL diferidos ativos dos períodos anteriores (2017 e 2018 retrospectivo) para o início do período apresentado de 2019;
- (b) Reversão dos valores de IRPJ e CSLL diferidos ativos com seu reflexo no Prejuízo Acumulado no exercício de 2019;
- (c) Reversão dos valores de IRPJ e CSLL diferidos ativos com seu reflexo no Prejuízo Acumulado no exercício de 2020; e
- (d) Demonstração de Resultado de /2020 com a reversão dos valores de IRPJ e CSLL diferidos ativos do período.

A Administração.

Dilmarise Wiegand Tkaczuk
Contadora
CRC.PR-042.117/O-2



Metalgráfica Iguaçu S.A.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. O Conselho Fiscal acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia mediante solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, financeiras e patrimoniais relevantes; discutiu com a Administração da Companhia sobre o desempenho dos negócios; acompanhamento de riscos; divulgações aos acionistas; esclarecimentos sobre as premissas e cálculos relativos às avaliações de ativos e de realização de créditos tributários

CONCLUSÃO: Com base nesses trabalhos e evidências e à vista do Relatório emitido pela MARTINELLI AUDITORES, os conselheiros fiscais opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 02 de maio de 2022



Metalgráfica Iguaçu S.A.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
METALGRÁFICA IGUAÇU S.A.
Ponta Grossa - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **METALGRÁFICA IGUAÇU S.A.** (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **METALGRÁFICA IGUAÇU S.A.** (Companhia) em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

. Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa 1.3 e 1.4 às demonstrações financeiras, que indica que o passivo circulante da Companhia em 31 de dezembro de 2021 excedeu o total do ativo circulante em R\$ 65.499.266 (R\$ 23.458.697 em 31 de dezembro de 2020), bem como, apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 49.759.887 (R\$ 40.744.637 em 31 de dezembro de 2020). A administração, em novembro de 2021, firmou contrato de investimentos e outras avenças tendo como investidora a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN. Este contrato estabelece a aquisição da integralidade das ações emitidas pela Companhia, passando à condição de subsidiária integral da CSN. A capacidade de continuidade operacional da Companhia depende da finalização dos trâmites burocráticos dessa negociação, já tendo sido aprovado sem restrição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, bem como, após isso, da disposição da nova Administração e Acionistas na continuidade dos seus negócios, considerando a operação de investimento mencionada. Nossa conclusão não está ressaltada em função desse assunto.



Metalgráfica Iguaçu S.A.



. Refazimento e reapresentação de demonstrações financeiras comparativas da data base de 31 de dezembro de 2020

Conforme nota explicativa 32, em decorrência de terem sido reconhecidos indevidamente Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre base negativa e prejuízo fiscal e, em atendimento a determinação da CVM por intermédio dos Ofícios CVM/SEP/GEA-5/Nº 25/2021 e 108/2020, os valores correspondentes relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019 (montante total de R\$ 49.143.538) foram ajustados retrospectivamente, inclusive para fins de comparabilidade, e as Demonstrações Financeiras comparativas findas em 31 de dezembro de 2020 foram ajustados (montante de R\$ 14.194.192) e estão sendo reapresentadas como previsto CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

. Transações com partes relacionadas

Conforme nota explicativa 23, a Companhia mantém transações com partes relacionadas (ativo) no montante de R\$ 5.688.319, que não são precificadas e realizadas nas mesmas condições de mercado. No exercício de 2021, foram alienados equipamentos para a Controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento no valor de R\$ 4.992.319, os quais, concomitantemente, foram objeto de realização de contrato de arrendamento entre as partes.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

. Estoques e custos de produção

A Companhia não finalizou implementação de sistema de custeio integrado, dessa forma, a mensuração dos estoques e a absorção dos custos indiretos foram calculados manualmente.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a verificação dos controles internos de estoques para os quais não foram identificadas deficiências relevantes. Para fins de verificação das quantidades, efetuamos o acompanhamento do inventário físico dos itens de estoque e para fins de verificação do custo unitário dos itens de estoque e registro do custo do produto vendido, no qual efetuamos recálculo do custo médio.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do custo dos itens de estoque e a apropriação dos custos dos produtos vendidos, consideramos que a metodologia utilizada e premissas adotadas para registro estão adequados no contexto das demonstrações financeiras.



Metalgráfica Iguazu S.A.

. Imobilizado – Teste de valor recuperável (*Impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) e IAS 36 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração da Companhia é responsável, para cada período de reporte, avaliar se existe alguma indicação de que um ativo imobilizado possa ter os seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação no uso normal de suas operações. Conforme a nota explicativa 9, os ativos imobilizados totalizam R\$ 16.428.949. A Companhia, através de um especialista, forneceu evidências externas da avaliação do preço de mercado dos bens de maior representatividade em valor, registrados no ativo imobilizado.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nós executamos procedimentos de auditoria para avaliar as premissas utilizadas pelo especialista para obter o valor de mercado, avaliamos a competência profissional e objetividade do especialista, obtivemos evidências adequadas quanto ao alcance do trabalho do especialista e avaliamos a qualidade das evidências apresentadas. Avaliamos, também se a metodologia de avaliação de valor recuperável está de acordo com os requerimentos do CPC 01(R1) e IAS 36, incluindo a adequação da divulgação efetuada na nota explicativa.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia estão adequadas em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Empréstimos e Financiamentos

A Companhia possui alto grau de endividamento com instituições financeiras, que conforme nota explicativa 14, em 31 de dezembro de 2021, o montante total foi de R\$ 86.347.842, sendo o maior passivo da Companhia e com aumento de R\$ 9.672.396 no exercício de 2021. Para fins de mensuração esse passivo financeiro está registrado ao custo amortizado.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão, obtenção e leitura dos novos contratos, validação dos controles financeiros, recálculo dos empréstimos e juros apropriados e a apropriar no período e da segregação dos valores entre o passivo circulante e não circulante, além da obtenção das confirmações externas dos saldos de todas as instituições financeiras que a Companhia possui relacionamento através do procedimento de circularização.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a empréstimos e financiamentos consideramos que a metodologia utilizada e premissas, estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras.

. Venda de Ativos para a Controladora

Em 2021 ocorreram alienações de equipamentos para a Controladora Merisa S.A Engenharia e Planejamento, que conforme nota explicativa 23, gerou o resultado líquido de R\$ 4.992.319, onde foi praticado o valor de mercado conforme Laudo Técnico emitido por Engenheiro.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos incluíram a obtenção e leitura do laudo técnico emitido por especialista, dos atos societários dando suporte a operação e validação dos documentos fiscais emitidos.



Metalgráfica Iguaçu S.A.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a venda de ativos para a Controladora consideramos que as premissas utilizadas, estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras.

. ICMS a Recuperar

A Companhia possui valores a recuperar de ICMS do estado do Paraná, no montante de R\$ 19.297.891 em 31 de dezembro de 2021, que conforme nota explicativa 6, correspondem substancialmente a créditos oriundos das operações normais e de incentivos fiscais (crédito presumido) sobre as aquisições de bobinas e chapas metálicas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos incluíram a revisão das bases de cálculo do exercício de 2021 e de períodos anteriores, bem como, a validação das transações de aquisições de bobinas e chapas metálicas, suportados por documentação fiscal hábil com o destaque do ICMS, a validação da utilização dos créditos, sendo adotado como critério para a segregação do valor do crédito entre ativo circulante e não circulante. Nos certificamos também, que nesta data não haviam créditos prescritos.

Baseados nos procedimentos de auditoria quanto à contabilização dos créditos do ICMS, consideramos que as premissas adotadas para registro estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras.

. Exclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e COFINS

Conforme nota explicativa 27, em 22/02/2021 houve o trânsito julgado da ação no Supremo Tribunal Federal, no qual a Companhia reconheceu em seu resultado o crédito de R\$ 35.574.476 referente a valores de créditos tributários e atualizações monetárias e protocolou solicitação de habilitação do mesmo junto a Receita Federal do Brasil, obtendo seu deferimento em 06/04/2021.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos incluíram a verificação do acórdão que transitou em julgado, o pedido de habilitação Deferido do saldo atualizado no valor de R\$ 35.574.476 junto à Receita Federal do Brasil, bem como, validação por amostragem da composição dos créditos apurados de períodos anteriores além do recálculo das respectivas atualizações monetárias.

. Eventos Subsequentes

Em Fato Relevante publicado pela Companhia em 24/11/2021, foi celebrado entre os acionistas controladores e a Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, Contrato de Investimento e Outras Avenças por meio do qual as partes acordaram em promover a combinação das operações de ambas as sociedades mediante a incorporação da totalidade das ações de emissão da Metalgráfica pela CSN. Em 20/04/2022, como evento subsequente, a transação foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Em razão do sigilo da operação, nossos procedimentos de auditoria incluíram a leitura de partes do contrato de investimento, para nos certificarmos das premissas contempladas, o objeto e cláusulas que impactam direta ou



Metalgráfica Iguaçu S.A.

indiretamente as demonstrações financeiras como um todo. Também tivemos acesso as informações referentes a aprovação pelo CADE, através do parecer nº 12/2022/CGAA1/SGA1/SG/CADE.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para divulgação da operação, bem como, para avaliar seus ativos, passivos e continuidade operacional, estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações tomadas em conjunto.

. Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2020

As demonstrações financeiras da **METALGRÁFICA IGUAÇU S.A.** do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram por nós auditadas, conforme relatório dos auditores independentes emitido em 26 de julho de 2021, ora feito e reapresentado.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Metalgráfica Iguazu S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Metalgráfica Iguaçu S.A.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba (PR), 29 de abril de 2022.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/62DD-F805-5C25-F8E2> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 62DD-F805-5C25-F8E2



Hash do Documento

F064C022F30C3238AB45E9CAB48DE4F23835B4A1EC7F0FBB20F2D6BDBCE40826

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 02/05/2022 é(são) :

- Wilson Souza De Oliveira (Administrador) - 324.304.009-44 em
02/05/2022 16:44 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - EDITORA DIARIO DOS CAMPOS LTDA
- 03.319.996/0001-90

